

PLANTAS MEDICINAIS : APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR E À IMPLEMENTAÇÃO DA FITOTERAPIA NO SUS

RODRIGO NAVARRO XAVIER

UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, PONTA GROSSA - PR

NHARA SORAYA PAGANELLA MARCONDES

UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

ANA MÁRCIA VOLPATO

UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

ROSI ZANONI

UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

PAULO VITOR FARAGO

UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Resumo: Este projeto de extensão é a nova versão do projeto “Plantas Medicinais: cultivo, coleta, dessecação e preparo de medicamentos caseiros e fitoterápicos”, envolvendo, há quase dez anos, professores e alunos do curso de Farmácia, com o objetivo primário de aproximar a ciência de plantas medicinais à comunidade carente. Atualmente, o corolário desta ação extensionista visa disseminar o conhecimento sobre as etapas que constituem o processo de produção e uso com qualidade de plantas medicinais para os agricultores familiares e sensibilizar os profissionais da área da Saúde e Educação, que atuam na administração Municipal, quanto ao emprego da Fitoterapia no atendimento primário à saúde. Para tanto, desenvolvem-se cultivos com orientações sobre a qualidade da água de irrigação, formas corretas de coleta, dessecação e embalagem de plantas medicinais para a produção de fitoterápicos, possibilitando aos agricultores envolvidos, a aplicação desse conhecimento na busca de uma alternativa de renda. Concomitantemente, realizam-se estudos de metodologias analíticas (botânicas, microbiológicas e químicas) para a confirmação da qualidade das espécies medicinais produzidas. Sendo um projeto piloto, optou-se inicialmente pela busca de padronização de protocolo de qualidade das plantas *Calêndula officinalis* (calêndula) para a produção de pomada antialérgica, *Symphitum officinalis*(confrei) para pomada cicatrizante, *Plantago major* (tanchagem) para gel antiinflamatório. Os agricultores familiares envolvidos produzem as plantas *Ruta graveolens*(arruda), *Tanacetum parthenium*(artemísia) e *Rosmarinus officinalis*(alecrim) com as quais a equipe do projeto elabora shampoo para combate à pediculose que é repassado pelas escolas da rede pública de ensino. Deste modo, promove-se uma integração em interfaces das áreas Farmacêutica, Social e Educacional, buscando-se contribuir com melhoria de qualidade de vida os segmentos sociais citados.

Palavras-chave: sus; agricultura; fitoterapia

batelino@zipmail.com.br